



M^a Rita de Jesus

É grande a alegria sentida ao publicar esta comunicação resultante do impacto que a nossa Irmã Maria Rita de Jesus exerceu e vem exercendo em pessoas que, pelas mais diversas vias de expansão da sua mensagem, dela tiveram conhecimento. A concretizar esta afirmação está o artigo desta primeira página do Boletim nº 40 "M^a Rita de Jesus" escrito por José Eduardo Câmara natural do Brasil. José Eduardo Câmara é escritor, tradutor e conferencista. Nos últimos anos desenvolve um projeto de estudo de Teologia Viva dos Santos, tendo publicado o livro "Os Anjos na vida dos Santos". É muita a nossa gratidão a Deus por nos ter colocado José Eduardo Câmara no nosso caminho.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIDA E ESPIRITUALIDADE DA SERVA DE DEUS IRMÃ MARIA RITA DE JESUS

"Não temais, eis que vos anuncio uma Boa-Nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor" (Lc 2, 10-11).

Estas palavras do Evangelho de Lucas são como que o resumo da vida e da missão da Serva de Deus Irmã Maria Rita de Jesus (1885-1965), Franciscana Missionária de Nossa Senhora. Irmã Rita foi, e continua sendo, Anunciadora da Alegria do Evangelho, Missionária da Encarnação do Verbo, Apóstola do Menino Jesus.

Dizia São Francisco de Sales que "não há outra diferença entre o Evangelho e a vida dos santos que entre uma partitura e uma música cantada". Assim, podemos dizer sem sombra de dúvida que a vida da Irmã Rita foi uma sinfonia do "Evangelho da Vida", como chamava São João Paulo II.

Irmã Rita terá seu encontro pessoal com o Menino Jesus em Paris, indo para o período formativo em Calais, em França. Enferma, encontra junto à sua cama uma estampa do Menino Jesus de Praga. Que encontro providencial! Marca, de certo modo, a entrada da Irmã Rita na "Escola de Belém".

Antes de ser missionário é preciso ser discípulo, é preciso entrar na escola do Divino Mestre. Assim a vida da Irmã Rita se fez oração, verdadeira oração, que é diálogo de amor com Cristo. Assim podemos dizer que foi uma verdadeira "mística", uma contemplativa. E, como sabemos, os verdadeiros contemplativos são os grandes missionários. E a Irmã Rita será Missionária do Menino Jesus.

Mas, perguntamo-nos: por que do Menino Jesus? Porque ela compreendeu a urgência e atualidade das palavras do Profeta Isaías: "um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; a soberania repousa sobre seus ombros, e ele se chama: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz" (Is 9,5). Nestas palavras da Escritura, encontramos a pedra angular de toda a espiritualidade da Irmã Rita!

No Menino Jesus, ela descobriu a suprema manifestação do Amor: "Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por ele" (1 Jo 4, 9). Sua vida, portanto, será totalmente dedicada a anunciar a todos o Reino de Amor do nosso verdadeiro "Príncipe da Paz".

E, com aquele "gênio feminino", de que falava São João Paulo II, na *Mulieris Dignitatem*, Irmã Rita compreendeu a pedagogia dos simples, ouviu o chamado dos pobres, fazendo-se divulgadora das Imagens do Menino Jesus de Praga e de Nossa Senhora Menina da Apresentação Rainha. É uma "iconografia" que fala muito aos pequeninos. Para eles as imagens são sua Bíblia pauperum, bíblia dos pobres, onde podem conhecer a Palavra de Deus.

Irmã Rita compreendeu que "divulgar" o Menino Jesus, é fazer conhecido o Amor Misericordioso de Deus. Porque como dizia Santa Teresa de Lisieux: "Eu não posso ter medo de um Deus que se fez tão pequenino por mim. Eu O Amo, porque Ele é só Amor e Misericórdia". O Menino Jesus inspira confiança. Ele é a esperança para um mundo desesperado. Ele é a "grande luz" profetizada por Isaías (9,1). Por isso, os pequeninos deste mundo se sentem atraídos pelo Menino Rei que tem nas mãos o mundo inteiro.

Também podemos dizer, que de certo modo, no seu trabalho missionário, Irmã Rita foi precursora da obra da Nova Evangelização. Sua "obra" apostólica será formada de leigos, de leigos missionários. Leigos formados na "Escola de Belém", educados pela própria Irmã Rita. Assim ela se tornará "mãe" de um laicado missionário.

Como sabemos, a Igreja nos últimos anos tem-nos alertado para dolorosa crise da família, cujas conseqüências desastrosas todos podemos contemplar. A Irmã Rita intuiu bem esta crise e, na sua profunda vida de oração, buscou a resposta no tesouro da Palavra de Deus. Assim, nos seus escritos achamos estas tocantes palavras, que brotam de seu diálogo com o Menino Jesus: "A minha paixão começou no estábulo de Belém. Quero reinar nas famílias, sofrer nas famílias, santificar as famílias, observar as leis da família. Quero rezar nas famílias, quero encorajar as famílias". (Cf. Agenda 13, 137ss)

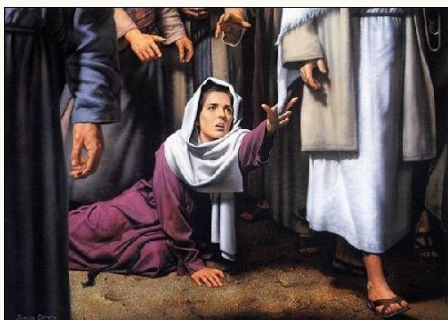
Para Irmã Rita, só uma única solução para esta crise: levar o "Evangelho da Vida" às famílias, levar Cristo aos homens e os homens a Cristo. Sua resposta está na Primazia do Anúncio de Jesus Cristo, de que fala o Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*.

Por este motivo, a Irmã Rita entendia que o seu chamado não tinha fronteiras, porque ressoavam em sua alma as palavras do Mestre: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura." (Mc 16, 15). Para Irmã Rita, sua missão não tem confins... se estendia a todo o mundo. Ela se sente impulsionada a levar o Menino Jesus a todos os lugares, "na Igreja, nos lares, nas oficinas, nos ateliers, nos mercados etc", como vemos nos seus escritos.

E se acaso lhe perguntarmos o porquê? Ela nos responderá com as palavras do Apóstolo: "É necessário que ele reine" (1 Cor 15, 25), é necessário que o Menino de Belém, o "Príncipe da Paz" reine no mundo inteiro.

José Eduardo Câmara – Brasil





"Se ao menos tocar nem que seja as suas vestes, ficarei curada." (Mc 5, 28)

De que precisa o nosso mundo? As pessoas estão famintas e sedentas de quê? Procuram o quê?

A condição humana continua a impelir a pessoa a procurar algo que as realize e transcenda. No meio da multidão, no meio da confusão com

que nos deparamos no meio citadino, continua a haver rotas que nos levam a Jesus.

Fazer da nossa vida um caminho até Jesus, é este o propósito de todo e qualquer consagrado a Deus. O próprio ato de nos consagrarmos a Deus é, por si só, um sinal. Sinal numa entrega a cem por cento, uma entrega sem reservas, uma entrega sem condições, uma entrega sem marcha-atrás, uma entrega com sentido.

É disto que precisa o nosso mundo. De pessoas que se entreguem e que sejam felizes oferecendo-se dessa forma. No meio do consumismo hodierno, onde tudo e todos parecem estar ao dispor dos egoísmos e arrogâncias individuais, continua a haver profetas que denunciam e anunciam. Como? A melhor forma é através do seu exemplo. Bem-haja a todos os que são coerentes com a sua fé e mostram que devemos servir o outro e não nos servirmos de ninguém. Precisamos de

batizados que assumam a sua fé. Precisamos de casais que façam do Amor uma comunidade. Precisamos de sacerdotes e religiosos que «saíam das sacristias» e sejam luz no dia-a-dia das pessoas. Precisamos de ter coragem e não termos medo de «darmos a outra face», pois quanto mais a sociedade apela à violência mais o cristão tem de assumir o perdão, preconizado por Jesus, como modo de vida.

Mesmo no meio da multidão, Jesus sente quando lhe tocamos na orla do manto. Jesus está connosco e cura as nossas falhas e preguiça. Saibamos ler os sinais dos tempos e não tenhamos medo da diferença.

À imagem da Irmã Rita, que todo o consagrado seja o manto visível que permite um contacto com Jesus...

Patrícia e Cali – Colaboradores das FMNS

IRMÃ MARIA RITA DE JESUS PROFETA EM SEU TEMPO

"Eu te consagrei; eu faço de ti um profeta para as nações" (Jr. 1,5b)

Esta palavra, dirigida por Deus ao profeta Isaías ouvimo-la ecoar na vida da Irmã Maria Rita de Jesus, já pela consagração batismal, já pela consagração religiosa no seguimento de Jesus Cristo professando os Conselhos Evangélicos. A Irmã Maria Rita de Jesus foi profeta, ao seu jeito, no tempo que foi o seu e na sociedade em que se integrou. Consciente da presença de Deus na sua vida, deixou-se por Ele conduzir na missão específica de dar a conhecer o mistério da Salvação, a partir da Encarnação, através da visibilidade do Deus Salvador feito Menino vestido da Realeza Divina sob as roupas do Menino Jesus de Praga cuja origem remonta ao século XIV.

Todo o cristão, pela consagração batismal, é chamado a ser profeta procurando transmitir a todos a vida de Deus que lhe foi dada sem algum merecimento seu. Partindo de uma fé profunda da presença de Deus na sua vida, o profeta empenha-se na proposta do projeto de Deus para os homens e mulheres do seu tempo, sem esquecer a recomendação recebida de Jesus Cristo: "Recebestes de graça, dai de graça." (Mt 10,8).

Na realização profética da sua missão, a Irmã Maria Rita de Jesus manteve-se sempre atenta ao mundo e sociedade do seu tempo procurando uma orientação para a descoberta dos caminhos de Deus. Sabemos, pelos escritos que nos deixou, o quanto se preocupou com a descri-

tianização mundial tendo como vasto campo o comunismo ateu.

As páginas que nos deixa sob o título "Escritos Soltos e Reflexões" Maria Rita de Jesus relê os acontecimentos do seu tempo num olhar de alma franciscana chegando a exclamar em eco às palavras de São Francisco – *O Amor não é amado* – :

«O Divino Menino é o próprio Deus que se fez menino para nos salvar!!! Tão pouco é amado, tão pouco é amado!

Muitos pensam que por se amar a Imagem 3 vezes Santa Miraculosa que não se vê o Deus Menino no Sacrário – Inércia ...Humana! Tão pouco sabe do interior d'uma alma!!! Está lá o Deus Menino Rei! Está lá – O vejo eu O vejo – ! Mas também é bem verdade que é Ele mesmo no Mistério d'alma! Que quer ser Amado honrado nas suas Imagens até nas suas estampas!!!

Porque não; porque não!!! Sabem lá o que se passa de intimidade com Deus e a alma?!! Respeitem pelo menos, quando nada sabem – porque mesmo nem podem compreender. Quem pode compreender os segredos da alma com o seu Criador, com o seu Salvador e protetor? Quem?

A vida interior de cada alma é desconhecida aos olhos humanos! Deus Menino os encobre com a sua ciência Infinita. Assim se passa despercebido aos olhos profanos enganadores! Que veem tudo torto – aonde está o bem dizem que é mal! E o mal dizem que é bem...»



É evidente, nos escritos da Irmã Maria Rita de Jesus, que uma missão por ela assumida é concorrer para que a humanidade sua contemporânea regresse ao bom caminho, aos caminhos de Deus:

«Como trazer o ignorante?... como trazer a criancinha? Como trazer as pessoas que ainda não sentem atração Divina? Como converter o incrédulo? Os indiferentes? Porque há as Imagens de Nossa Senhora de todos os títulos, acaso não é Ela a mesma? Porquê as Imagens dos Santos? Para nos afervorar, nos falar à alma fria... Para nos convidar a segui-los com as suas virtudes, sacrifícios e trabalhos.

Mas... o ponto principal: porque é tanta ousadia, tanta perseguição ao Divino Menino Jesus de Praga? Acaso não é o Nosso Deus? O Mesmo que se fez criança para nos salvar?

Inércia humana... persegues o teu Deus! desta forma... O teu Deus quer ser honrado desta forma. Porque recalitrar contra a sua Divina Vontade? Qual é o teu Dever? Não é amar o teu Deus na sua Infância?»

E Maria Rita de Jesus olha para o mundo em desvario e sofre para que, pelo seu sofrimento,



regresse aos caminhos de Deus. Porém a força para esta batalha ela a busca na intimidade com o seu Deus:

A Vós Real Menino eu devo a minha ventura [...], sem a Vossa Proteção! Ai!... Que seria

das minhas horas de sofrimento! – O desespero talvez!...

Não fui eu que Vos busquei – fostes Vós!
- Real Ventura! Senhor! E meu Deus!

É só no sofrimento que Deus se manifesta à alma sofredora e padecente!

[...]

Deus escolhe almas para sofrerem pela humanidade! E assim presta-lhe socorro nas provas mais pungentes... quase a mergulhar no abismo da desesperação! Porque há sofrimento que ultrapassa a imaginação humana!

E muito mais estes *Escritos Soltos e Reflexões* nos podem instruir sobre a Missão pedida à Irmã Maria Rita de Jesus que se concretizava exteriormente em tornar visível o rosto do Invisível, pela entronização das Sagradas Imagens do Divino Reizinho Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha **não só em Portugal**, particularmente os Açores, mas também além-fronteiras: Brasil, América do Norte, África e outros.

Maria Celeste, *fmns*

INFORMAÇÕES

HORÁRIO DA ABERTURA DO JAZIGO DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS EM AGRAMONTE - PORTO

4º SÁBADO (2020)

ABERTO NESTAS DATAS

HORÁRIO: 10:30-12:30;14:30-16:30

Janeiro	25
Fevereiro	22
Março	28
Abril	25
Maiο	23
Junho	27
Julho	25
Agosto	22
Setembro	26
Outubro	24
Novembro	28
Dezembro	26

Celebração de Eucaristia na Capela do Hospital da Ordem da Lapa em memória da Irmã Maria Rita de Jesus: na última quinta-feira de cada mês, às 15:00 horas.



PÁSCOA...

Saídos da caminhada quaresmal que nos motivou e encorajou à renovação da vida, os nossos olhos, iluminados pela luz da Fé, fixam-se no amor do Pai feito dom a todos nós: Jesus Cristo ressuscitado a viver connosco até ao fim dos tempos.

Que Cristo vivo na Sua Palavra e na Sua Igreja seja a grande realidade de todos quantos celebramos a Páscoa do Senhor Jesus.

A todos Santa e Feliz Páscoa

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Nas vossas visitas ao jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus seja-lhe pedido para que o seu MENINO intensifique a sua ação recriadora dos corações que d'Ele tanto precisam e que parecem passar ao lado da Sua real presença no concreto da vida.

E como as graças vão acontecendo nos mais diversos momentos e acontecimentos da vida, queiram comunicá-las para o Secretariado da Irmã Maria Rita de Jesus. Brevemente iniciaremos a compilação das graças conhecidas até aos nossos dias.

Presença da Irmã Maria Rita de Jesus no nosso quotidiano

Estávamos a terminar o turno do trabalho quando, eu e uma das minhas colegas de serviço, ao deslocarmo-nos para a porta de saída experimentámos uma sensação de gelo incomum. A minha colega disse:

- Que gelo!

Eu também tinha experimentado a mesma sensação de gelo e ao ver que ela estava assustada disse:

- Não tenhas medo. Pensa de quem estivemos a falar. Falámos na irmã Rita. E, olhando à volta eu disse: "Ó irmã, se é a irmã que está aqui, dê-nos um sinal". Olhámos à volta e não vimos nada. Pus a mão na porta para virmos embora e a minha colega disse:

- Olha, Rosa!

- Eu olhei e vi a nossa escala de serviço (horário), que estava colada num armário, a abanar como se alguém lhe tivesse pegado. Então eu disse: "ó irmã, se é a irmã que está aqui, quero pedir-lhe que ajude a Renata a encontrar uma casa. Uma casa onde a irmã goste de viver com eles". A minha colega, emocionada, disse:

- E eu peço-lhe que ajude os meus pais na questão que os preocupa.

- Sei que não tardou nada a resposta e, em pouco tempo, tivemos a ajuda que, confiantes, pedimos à nossa tão querida irmã Rita.

Rosa Gonçalves e Andreia - Porto

Aproveito esta oportunidade para agradecer a presença e ajuda da irmã Rita na minha vida. Andava eu ansiosa à procura de casa e não encontrava nada do que pretendia. Eis quando encontro o que procurava. A minha tristeza foi grande quando a imobiliária nos informa que a casa não poderia ser para nós, pois já havia dinheiro envolvido e forma de pagamento impossível para nós. Mesmo assim, eu e a minha mãe fomos, à pressa, ao jazigo da irmã Rita pedir. Eu só dizia à irmã que tinha que ser aquela casa. Chovia imenso e trovejava. Passados dias fomos informados que tirássemos as ideias da casa porque estava mesmo vendida. A desilusão foi grande. Procurámos outras casas. Foram pedidas ao banco avaliações e nós sempre com o pensamento naquela outra casa. E eu sempre a dizer: "Irmã Rita, podia ser a prenda de Natal". Os dias iam passando e, a 24 de dezembro, recebemos um telefonema a dizer: «a casa é para vocês». No dia da escritura uma das pessoas envolvidas na venda

expressava-se assim: "Eu não sei porquê, mas dizia sempre: a casa tem de ser para o casal jovem. Eu nem vos conhecia, mas deitava-me e levantava-me a pensar em vocês".

Penso que só com a ajuda da nossa querida Irmã Rita e seu Reizinho tudo isto aconteceu. Obrigada Irmã Rita.

Renata Silva

Quando em outubro de 2018 parti para São Tomé e Príncipe, tinha-me sido diagnosticado um quisto de 5,7 cm no ovário esquerdo e três miomas no útero. A minha ginecologista medicou-me e disse que queria ver novos exames passados 6 meses.

O que é certo é que não repeti o exame passados os seis meses. Uma dor e sensação estranha apareceu no lado onde me foi diagnosticado o quisto. Como o sistema de saúde é muito precário naquela ilha, resolvi pedir a intervenção da nossa Irmã Rita. Ao deitar fiz a novena através da pagela que contém a sua imagem e dormia com ela junto de mim. A dor foi passando, mas a sensação não. Passado um ano e meio depois de lá estar, fiz de novo a ecografia pélvica e o resultado foi que o quisto tinha desaparecido assim como dois dos miomas e o terceiro diminuiu consideravelmente.

Eu tenho fé na Irmã Rita que nos ajuda nos momentos em que mais precisamos dela.

Missionária em São Tomé e Príncipe

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.

Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho



INFORMAÇÃO

 www.facebook.com/ppfms/

Estimados Amigos, com as ajudas, por pequenas que sejam, recebidas dos leitores do Boletim "M^a Rita de Jesus", sentimo-nos encorajadas a continuar a enviá-lo como o temos vindo a fazer. A par do envio em moldes já conhecidos, publicaremos também cada Boletim, em tempo oportuno, na página da Irmã M^a Rita de Jesus. Todas as ajudas continuarão a ser sempre bem-vindas.

N^o da conta 2102193510001 / IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:

Oferta de uma Amiga de São Mamede Infesta – 220€; José Silveira, Açores – 550€; Maria Helena Marques – 50€; D. Lina, Santa Catarina – 10€; D. Graça, Santa Catarina – 5€; D. Fernanda, Santa Catarina – 5€; D. Rosa, Porto – 200€.

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M^a Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfms.pt
Tiragem · 4.500 exemplares / Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus
A/C da Ir. Maria Celeste Catarino
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar